

03/05/2019 16:46 - Temer tem medo de voltar para a cadeia a qualquer momento



À coluna Radar, da “Veja”, um amigo de Temer disse que ele muda o semblante sempre que a campainha toca em sua casa. Na segunda-feira, 29 de abril o ex-presidente Michel Temer virou mais uma vez réu ultrapassando a marca de Lula que foi preso em abril de 2018 na ocasião de ser réu no caso do Tríplex do Guarujá.

Dessa vez, Michel Temer virou réu com o famoso Rocha Loures, ex-deputado paranaense ligadíssimo aos esquemas que tinha no rei Temer a unção.

A Justiça Federal de Brasília aceitou a denúncia que a força-tarefa Greenfield ratificou contra o ex-presidente Michel Temer (MDB) no caso do Decreto dos Portos. O emedebista havia sido acusado formalmente pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em

dezembro, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito do inquérito dos Portos, que apura se houve favorecimento a empresas do setor portuário na edição de um decreto de 2017.

Temer agora é réu em cinco ações penais. O ex-presidente responde a processos perante a Justiça Federal em Brasília (2), em São Paulo (1) e no Rio (2). Temer se torna réu no inquérito dos portos sendo acusado de favorecer empresas do setor de portuário. Segundo a denúncia, a empresa Rodrimar pagou propina ao ex-presidente em troca de benefícios.

Para o Ministério Público Federal, a empresa Rodrimar pagou propina a Temer em troca de benefícios como o decreto do setor de portos. Essa denúncia envolve os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

A Justiça Federal de Brasília abriu também prazo para que as defesas apresentem argumentos contra essa denúncia que foi aceita nesta segunda-feira (29). A investigação foi aberta em 2017 com base nas delações premiadas de executivos da J&F.

No começo do mês de abril Michel Temer foi denunciado mais uma vez Ministério Público Federal. Desta vez, ele é apontado como chefe de uma organização criminosa e responsável por tramar contra a Lava-Jato.

Se a acusação for aceita pela Justiça, o ex-presidente poderá se tornar réu pela sexta vez tornando ele mais apto à prisão definitiva.

O que falta ainda para Michel Temer ser preso? Os malefícios causados pelo ex-presidente em 30 meses que governou o Brasil, quando do afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff da presidência em maio de 2016 são enormes. Temer não administrou a crise pós-PT de 2013. Temer não colocou o presidente Bolsonaro e equipe econômica da real situação do país quanto a diversas situações que vão desde a situação do aumento dos combustíveis, herança da paralisação dos caminhoneiros de maio de 2018 até a paralisação de obras.

O desemprego que hoje consome 27 milhões de brasileiros direta e indiretamente está ligado à ingerência do governo do então presidente Temer. O maior escândalo de propina e desvio de dinheiro do país foi ligado ao seu braço esquerdo e direito no Planalto, o ex-ministro Gedel Vieira Lima que armazenou mais de 57 milhões de reais num Bunker. Se depender de Marcelo Bretas, juiz federal da Força Tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro ou do próprio ministro do STF Edson Fachin, responsável pela Lava Jato na mais alta Corte da Justiça do Brasil, com certeza dos dias da liberdade de Temer estão contados.

O HC (Habeas Corpus) concedido pelo TRF do Rio de Janeiro é provisório e o próprio Michel Temer com todo o seu conhecimento vasto em Direito Penal sabe que terminará preso.

